



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

PROFA. ORIENTADORA: Alina Gonçalves Santiago

DOUTORANDA: Luciana Noronha Pereira

PROVÁVEL TÍTULO: Morfologia Urbana, significação e atratividade em regiões turísticas

DINÂMICA I

PERGUNTA DE PESQUISA

De que modo os significados atribuídos à **forma urbana** interferem na **atratividade** exercida por uma **região turística**?



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

PROFA. ORIENTADORA: Alina Gonçalves Santiago

DOUTORANDA: Luciana Noronha Pereira

PROVÁVEL TÍTULO: Morfologia Urbana, significação e atratividade em regiões turísticas

DINÂMICA II

HIPÓTESE

Correspondendo a **morfologia urbana** ao aspecto mais visível do espaço, em uma **região turística** sua configuração é comparada à um **imaginário** estabelecido previamente através de elementos da mídia, entre outros, que quando confrontados, comunica **significados**, muitas vezes contraditórias, interferindo em sua **atratividade**

OBJETIVO GERAL

Compreender as relações entre a **morfologia urbana**, os **significados** a ela atribuídos e a **atratividade** de regiões turísticas

PALAVRAS CHAVE

Regiões Turísticas; Morfologia Urbana; Significados; Atratividade



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

PROFA. ORIENTADORA: Alina Gonçalves Santiago

DOUTORANDA: Luciana Noronha Pereira

PROVÁVEL TÍTULO: Morfologia Urbana, significação e atratividade em regiões turísticas

DINÂMICA III

ESTRATÉGIA

Estudo de caso simples (YIN, 2005)

OBJETIVO ESPECÍFICO 1

Identificar a morfologia urbana do local de estudo, bem como identificar conjuntos homogêneos, padrões espaciais de ocupação e suas ocorrências e dinâmicas, buscando relacioná-las aos fenômenos que lhes originaram

METODOLOGIA

Abordagem: espaço segundo Santos (1996; 1998); morfologia urbana segundo Lamas (2004) e região turística segundo Boullón (2002; 2004)

Técnicas (coleta e tratamento): levantamento cartográfico, cadastral, de imagens de satélite e/ou ortofotos, se possível, em série histórica

RESULTADOS ESPERADOS

Fornecimento de parâmetros acerca dos padrões de **morfologia urbana** a serem gerados por intervenções na legislação e/ou no desenho urbano aos envolvidos e responsáveis por intervenções, **planejamento e gestão** em regiões turísticas

OBJETIVO ESPECÍFICO 2: Conhecer e analisar fatores que podem interferir no imaginário da região turística em seus visitantes, especialmente aqueles que possuem reação com a morfologia urbana

METODOLOGIA

Abordagem: Semiótica segundo Pierce (SANTAELLA, 2000)
Técnicas (coleta e tratamento): consulta a sites e outros materiais de divulgação da região

RESULTADOS ESPERADOS

Definição de **critérios** para a divulgação de destinações turísticas, incluindo **imagens do destino** que o identificam, considerando a morfologia urbana e a paisagem

OBJETIVO ESPECÍFICO 3: Conhecer e comparar a percepção real com o imaginário da região turística em seus turistas antes e depois da visita, destacando relações com a morfologia urbana

METODOLOGIA

Abordagem: Semiótica segundo Pierce (SANTAELLA, 2000); **Análise de conteúdo:** Quivy e Campenhoudt (1998) e Lefèvre & Lefèvre (2000)
Técnicas (coleta e tratamento): entrevistas exploratórias abertas e semiestruturadas com visitantes depois do consumo do produto turístico, com a utilização de imagens fotográficas produzidas durante a visita à região

RESULTADOS ESPERADOS

Fornecimento de parâmetros acerca da **percepção** da **morfologia urbana** aos envolvidos em intervenções, **planejamento e gestão** de regiões turísticas, permitindo a coerente articulação entre o imaginário (antes do conhecimento) e a percepção (durante e após o conhecimento) da região turística.

OBJETIVO ESPECÍFICO 4: Conhecer quais aspectos da morfologia urbana são mais relevantes para o imaginário e a atratividade (score ponderado)

METODOLOGIA

Técnicas (coleta e tratamento): questionário fechado e análise estatística multivariada

RESULTADOS ESPERADOS

Formulação de **diretrizes** para a **gestão da paisagem** em regiões turísticas